

# Ação Integrada de Conscientização sobre o Autismo na Vila Olímpica

Em Nilópolis, evento reuniu pessoas com TEA, responsáveis e profissionais para atividades

Crianças e jovens com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de seus pais e responsáveis, participaram de uma atividade realizada pelas secretarias de Desenvolvimento Social e de Esporte e Lazer na Vila Olímpica de Nilópolis, no sábado (11). Foi a Ação Integrada de Conscientização sobre o Autismo.

Logo ao chegar, o público era orientado por um grupo de crianças a não bater palmas da maneira tradicional, mas a balançar as mãos no alto, como na Língua Brasileira de Sinais. “Temos vários colegas com autismo. É importante respeitar e entender a todos”, afirmou Isaías Ladeira, de 11 anos.

“Muitas pessoas acham que crianças atípicas são limitadas em tudo, mas elas têm dons específicos, e é importante que os pais, assim como a sociedade, percebam quais são. Pode ser a música, o esporte ou a dança, e as famílias, muitas vezes, não têm informações sobre isso”, explicou a secretária de Desenvolvimento Social de Nilópolis, Everline Lima.

“Por isso, o nome do evento é Talentos Infinitos. Apesar de algumas limitações, há outros dons. Hoje vamos dar a oportunidade de se apresentarem neste palco, com a entrega de medalhas para todos. Também vamos orientar os responsáveis que ainda não conhecem serviços da assistência social, como o CAD Único e o BPC-LOAS, além de falar sobre os monitores que existem na rede municipal de ensino”, enumerou Everline.

Ela e o secretário de Esportes,



Naomi Nicolau

Evento foi realizada pelas secretarias de Desenvolvimento Social e de Esporte e Lazer na Vila Olímpica de Nilópolis

Paulo Moraes, organizaram a atividade. Moraes, por exemplo, em parceria com a instituição Sou Rio, oferece aulas de vôlei sentado, bocha e um circuito de atividades para pessoas com deficiência às terças-feiras, a partir das 11h, na Vila Olímpica. Há também uma programação para crianças com autismo todas as quartas-feiras, a partir das 8h.

Em sua fala para o público participante, Moraes salientou que cuidar das pessoas com autismo é uma responsabilidade tanto da família quanto do poder público, e que ambos devem criar iniciativas

que melhorem a qualidade de vida das pessoas neurodivergentes (termo da sociologia que descreve pessoas cujos cérebros se desenvolvem e funcionam de maneira diferente por algum motivo).

Os participantes puderam vivenciar oficinas em circuito, pintura coletiva e plantio em um espaço especialmente preparado na Vila Olímpica. A psicopedagoga Cláudia Trinta oferecia suporte sensorial e abafadores de som, e o servidor da área de Segurança, Cláudio Mello, também saxofonista, interpretava músicas suaves durante o evento.

Havia pessoas vestidas como personagens da Patrulha Canina e de contos de fadas, tudo com o objetivo de proporcionar mais conforto e diversão às crianças e aos jovens.

## Talentos Infinitos

Pedro Gonçalves, de 12 anos, iria se apresentar como Michael Jackson e estava acompanhado dos pais, Gisela Gonçalves e Rodrigo Moraes. Tanto a servidora da Prefeitura de Nilópolis, Gisela, quanto o marido vestiam literalmente a camisa da causa. Gisela usava uma com a inscrição “mãe atípica”, e Rodrigo,

outra com a frase “pai de autista”. Ela é gestora do Centro de Terapias que funciona no Parque Natural Prefeito Farid Abrão, no Gericinó.

A professora e advogada Cátia de Jesus, junto com o marido, Ricardo de Jesus, funcionário público do município, são militantes que lutam por melhorias para as pessoas atípicas. Eles próprios desconheciam muitos detalhes a respeito do dia a dia das pessoas com autismo.

“Ele tem nível 2. Passamos a ser ativistas do autismo e a buscar o empoderamento dos pais, pois muitos desconhecem detalhes e direitos”, afirmou Cátia.

Ela ressaltou que o conhecimento ajuda a quebrar preconceitos e a descobrir como os filhos podem se tornar pessoas felizes.

“Uma das mães acabou de descobrir, durante o plantio, que seu filho adorou a atividade e vai buscar um curso de jardinagem para ele. Meu filho adora esportes e agora é um atleta do projeto paralímpico da Marinha”, revelou.

Eles são os pais de Diego Ricardo de Jesus, de 21 anos, e o laudo de autismo foi recebido quando o filho tinha 4 anos. Atualmente, Diego estuda Serviços Jurídicos no curso a distância da Universidade Veiga de Almeida (UVA) e subiu ao palco carregando no peito dezenas de medalhas que conquistou em suas atividades esportivas.

“Diego é corredor de rua, nadador e lutador de jiu-jitsu”, enumerou Cátia de Jesus, cuja família mora em Olinda.

# Esporte e cidadania tomam conta de Caxias

PMDC

Em mais uma ação voltada para as famílias e para o incentivo à prática esportiva, a Prefeitura de Duque de Caxias inaugurou o complexo esportivo do Cacareco, na Vila Rosário, no 2º Distrito do município.

O novo espaço que só tinha barro e que era inabitável, agora conta com campo de grama sintética, iluminação em led, muro recuperado, pintura completa e nova arborização, além de melhorias em todo o entorno, garantindo mais conforto e segurança para os moradores da região.

Durante a inauguração, o prefeito Netinho Reis percorreu o local, conversou com a população e destacou a importância de investir em áreas públicas de lazer.

“Olhe esta estrutura: brinquedos inclusivos, arborização, tudo de melhor pra população. É um governo que se preocupa com a valorização dos bairros e com o incentivo aos nossos jovens e crianças a práticas esportivas”, afirmou.

## Esporte e cidadania de mãos dadas

Por falar em incentivo ao esporte como forma de inclusão social, o HemoRio contou com um retorno expressivo do meio esportivo para ajudar quem mais precisa.

Isso porque a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, promoveu uma importante ação solidária de doação de sangue em parceria com as torcidas organizadas do Vasco.

O Club de Regatas Vasco da Gama sempre foi mais do que futebol. É o time do povo, que fez história ao quebrar barreiras, enfrentar preconceitos e lutar por igualdade dentro e fora de campo. Seguindo esse legado, a torcida foi oficialmente convocada e participou de um dos momentos mais importantes de mobilização social: doar sangue e salvar vidas.



Torcedores do Vasco participaram de ação de doação de sangue

A ação foi realizada no sábado (18), mesmo dia que o Vasco venceu o São Paulo por 2 a 1, de virada, em São Januário. A ação, porém, aconteceu das 9h às 12h, no posto de coleta avançado do HemoRio, instalado nas dependências do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Car-

mo, localizado na Rodovia Washington Luiz, nº 3200, Parque Beira Mar. O jogo, por outro lado, aconteceu na parte da noite. Ou seja, muitos doadores partiram direto da doação para São Januário, recebendo a emocionante vitória como recompensa.

A iniciativa reforçou a importân-

cia da solidariedade e do engajamento social, unindo o amor pelo clube à responsabilidade de fazer a diferença na vida de quem mais precisa. Assim como o Vasco construiu sua história com coragem e inclusão, essa foi a vez da torcida mostrar sua força em um gesto de cidadania.